GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6 de Abril de 1758.

GRAN BRETANHA *Londres 13 de Fevereiro.*

Om geral ſentimento de toda a Corte, e particular afliçaõ de S. Mag. faleceu no Palacio de S. *Jayme*, na manhan de 28 de Dezembro, em idade de 45 annos a Princeſa *Carolina Izabel*, por quem a Corte ſe veſtiu de luto no primeiro de Janeiro; e toda a Cidade, e Reyno a 8, conforme a ordem que publicou por ordem do Governo o *Lord Marechal*, e ſe continuará por tempo de ſeis mezes. Era eſta Princeſa filha 3 de S. Mageſtade, e havia nacido em 10 de Junho de 1713. Foi o ſeu corpo transferido de S. *Jayme* para o Palacio de *Weſtmninſter*, onde o expuſeraõ ſobre huma Eſſa (ou leito de Eſtado, em huma ſala contigua à Camara dos Pares; e a 5 pelas dez horas da noyte levado para a Capella do Rey *Henrique 7*, em hum cayxaõ coberto de veludo negro, em que eſtavõ bordados 8 eſcudos das

armas reaes, debayxo de hum dossel do mesmo estofo, sustentado por 8. porteiros da Camara da mesma Princesa; precedido pelos Arautos e Reys de armas com alguns Officiaes da Caza Real, e seguido das Damas de honor de S. A. real; e na mesma Capella se lhe deu sepultura. O Rey esteve sinco, ou seis dias sem ver ninguem, excepto a familia Real, e os seus Ministros mais intimos. Todos os divirtimentos publicos se mandaraõ suspẽder desde o dia do seu falecimento atè o do seu enterro. A Princesa *Amalia* sua irmaõ ficou taõ penetrada da sua penna, que lhe sobreveyo huma indisposiçaõ, de que ainda naõ està bem convalecida.

Expediu a Corte na tarde de 6 de Janeiro hum Expresso ao Coronel *Yorke*, Enviado Extraordinario de S. Mag. na *Haya*, cujos despachos este Ministro devia communicar immediatamente a *Madama* a Princesa Governadora. Naõ se sabe qual era a sua materia, mas sempre se infere sejam novas instancias aos Estados geraes, para se prevenirem contra as desimuladas maximas de *França*.

Na manhan de 7 chegou hum correyo de *Alemanha* com avizo a S. Mag. de haver o Exercito Prussiano restaurado a Cidade de *Breslavia*. Soubese tambem por esta via, que o Rey de *Prussia* intentava reduzir ainda algũas Cidades da *Silezia* á sua obediencia, antes de meter em quarteis de Inverno as suas tropas. Dizem, que este Monarca em virtude das disposiçoens feitas, e ajustadas com os seus Aliados, commandara hum Exercito de 80U homens na Primavera proxima: Que o dos *Hanoverianos* serà composto de 70U, e que haverà outros Corpos de consideravel numero na *Pomerania*, na *Prussia*, e no coraçaõ da *Alemanha*. Estas disposiçoens militares se achaõ debuxadas nos papeis dos nossos Novelistas, e talvez seja toda esta planta formada sò na sua imaginaçaõ; porem he certo, que os bons sucessos do Rey de *Prussia* causaõ aqui tanta admiraçaõ; e parece que tem tanta connexaõ com os interesses da *Gran Bretanha*; que alem do subsidio, que o Parlamento deve dar a este Monarca, muytas pessoas de distiçaõ falaõ em abrir huma subscripçaõ voluntaria, e mandar a [illegible] mma

que

que ella produsir às tropas de S. Mag. Prussiana para as animar mais a suportar os incommodos que lhes custa a continuação da campanha neste Inverno. Nunca a nossa Nação se achou mais disposta a concorrer, para todas as medidas que se tomam, para debilitar o nosso inimigo com huma deversam das suas tropas em Alemanha, de que lhe rezulta hũ grande dispendio, e huma grande perda de gente; e nesta idea està o governo sempre firme na resolução de mandar passar hũ corpo de tropas Britanicas no Eleytorado de *Hanover*.

Voltou a *Yarmouth* o Correyo, q̃ se despachou nos fins de Dezembro a *Stade*; porem a embarcaçaõ em que elle foi naõ poude entrar no *Albis* por se achar congelado; e o mau tempo lhe impediu tambem chegar à costa do Ducado de *Bremen*. A retirada do Exercito *Hannoveriano* para o Ducado de *Luneburgo*, nos faz temer, que o caminho de *Stade* se cerre brevemente para os Expressos, que a Corte expedir, ou receber daquelle Paiz.

Dizem, que destina S. M. Britanica para o Principe *Fernando de Brunswick* o colar, que se acha vago na ordẽ de jarreteira; e que ao mesmo tempo disporà dos da ordem de *Banho*, em favor do Cavaleiro *Worcesley*, e dos Almirantes *Boscawen*, *Broderick*, e *Dennis*. Està destinado o Cavaleiro *Stanhope* para ir suceder ao deffunto Cavaleiro *Keene* no emprego de Embayxador Extraordinario na Corte de *Madrid*.

Por cartas recebidas da *Jamaica* sabemos, que os Hespanhoes tem desapossado os Inglezes de todas as feitorias, ou Colonias, que tinhaõ estabelecido no golpho de *Honduras*, com hũa expediçaõ que fizeraõ em 4 de Julho do anno passado; e que todos os Inglezes, que puderaõ apanhar ficaraõ prisioneiros; porem que os seus navios escaparaõ ao saqueyo. Depois de hũ procedimento semelhante se naõ pode jà duvidar, de que os Hespanhoes tem tomado firmemente a resolução de manter o seu direito naquella parte da *America*; e excluir della todas as mais Naçoens.

Ainda que esta Corte não haja recebido algũ avizo positivo

ſitivo das novas medidas, que dizem ſe eſtão ajuſtando, ou ſe tem ajuſtado jà entre *França*, e *Heſpanha*, as preparaçoens maritimas que faz eſta ultima Potencia, não deixão de lhe dar ciume; porque ſuſpeita, que ha nas duas Cortes de *Verſalhes*, e *Madrid* hũa conformidade de ideas nos ſeus intereſſes, que naturalmente ſerão muy contrarias aos noſſos; e em fim parece que receya algũa variedade no ſyſtema Heſpanhol; e por tudo o que pode ſuceder, dizem, tem reſolvido pôr neſta Primavera hũa Armada de 30 naus de guerra no *Mar Miditerraneo*, para operar, ſegundo as circunſtancias o requererem.

He muyto para notar a perfeita harmonia, que reina na preſente conjuntura no Parlamento, e que nelle ſe delibere ſobre os negocios publicos com hũa actividade mais extraordinaria, ſem ſe encontrar nelles nenhũa opoſiçāo. O partido Anti Miniſtral, q̃ ha muito tempo que começou a decahir, tem deſaparecido de todo; por ſe achar convencido cada qual de quanto he neceſſario evitar tudo o que pode deſtrair a atendaõ eſta aſſemblea os negocios geraes; ao que ſe deve acrecentar que a meſma harmonia, e a meſma unanimidade reynaõ em todos õs concelhos do Reyno.

Monſr. *Pitt*, Secretario de Eſtado, naõ obſtante achar ſe incomodado com hum ataque de gota, ſe aplica com o meſmo cuidado aos negocios da ſua repartiſſaõ, e trabalha no ſeu cabinete, onde os outros Miniſtros do Rey vaõ conferir com elle; e o principal objecto das ſuas conferencias ao prezente, ſaõ as inſtrucçoens que devem levar os Almirantes, que ſe mandaõ embarcar.

Nomeou S.M. para Tenentes Generaes dos ſeus Exercitos a Monſr.s *Jaques Cochran*, *Joam Browne*, *Perigrino Laſcelles*, o Cavaleiro *Joam Bruce Hope*, *Joam Folliot*, *Thomas Murrny Jaques Stuart*, o *Lord Joam Murray*, o Conde *Joam de Loudon*, *Mauricio Bockland*, o *Conde Guilhelmo de Panmure*, o *Lord Jorze Beauklerck*, o *Lord Jorze Sackville*, o Conde *Guilhelmo de Ancram*, o Conde *Guilhelmo de Harrington*, e *Hugo Warburton*.

Promoveu tambẽ ao grau de Generaes de Batalha Mõſr.

Jorze

Jorze Boscaven, o Cõde *Thomas de Effingham*, *Jorze Howard Roberto Rich*, *Jozeyorke*, o Cavaleiro *Joam Whitefoord*, *Guilhelmo Kinsley*, o *Lord Cathcart*, *Paulo Mascareen*, *Guilhelmo Whitemore*, *Alexandre Duroure*, *Guilhelmo Belford*, e *Bennot Noel*.

Concedeu Patentes de Coroneis a 21 Officiaes, que estaõ servindo actualmẽte na *America*, ou passaràõ este anno ao mesmo Paiz.

Os Capitaens *Dennis*, *Howe*, *Durell*, e *Young* forão tambem agora elevados ao grau de Contra Almirantes.

Dizia-se q̃ Mr. *Knowles* (q̃ he hũ dos nossos melhores Officiaes do Mar, não tinha feito todo o seu possivel para se apoderar de *Fouraz*, na ultima expediçaõ, que se fez contra a Costa de *Auniz*; porèm elle-se justificou plenamẽte, mostrando que a nau destinada para o ataque daquelle Forte, naõ podia abordar mais perto que a duas milhas delle; o q̃ affirmàraõ muitas testemunhas. O negocio do General *Mordaunt* foi examinado a 10 de Janeiro; em hum Concelho, que se fez na presença do Rey; e depois de hũa madura ponderaçaõ, aprovou Sua Mag. o parecer do Conselho de guerra, que unanimente absolveu este General de todos os Capitulos de acuzaçaõ, que se deraõ contra elle, e logo se lhe mandou a noticia desta decisaõ a bordo da Nau em que estava prezo. Os que dezejavaõ o contrario, ainda apelavaõ para o Parlamẽto, entẽdendo, q̃ tomaria conhecimẽto deste negocio; porèm elle està concluido, q̃ nem sempre se haõ de sacraficar victimas ao capricho, e ferocidade do Povo.

A 18 de Janeiro achando-se o Secretario de Estado *Mr. Pitt* com mais alivio na sua queixa foi à Camara dos cõmũs, e aprezentou nella hũa mensage do Rey deste teor.

JORZE REY. Havendo S. Mag. ordenado que o Exercito formado o anno passado nos seus Estados Eleytoraes, se repuzesse em actividade depois de 28 de Novembro ultimo, para fazer (ajustado cõ o Rey de Prussia, *seu bom Irmaõ, e seu aliado) os mais vigorozos esforços cõtra o inimigo cõmũ; e naõ podendo pela atençaõ do seu Eleitorado, e das suas rendas sustentar este Exercito em estado de poder fazer operaçoens, atè se haver entregue*

tregue nesta Camara huma conta de despeza ulterior, e necessaria para o dito Exercito, e para as novas medidas que actualmente se ajustam para sustentar efficazmeute o Rey de Prussia, *S. Mag. apertado pela precisam das circunstancias; e segurando zelo, e no invariavel affecto dos seus fieis communs, em conservar a religiaõ Protestante, e as liberdades da* Europa *contra os perigozos designios de* França, *e dos seus Cõfederados, recommenda por prevençaõ a esta Camara, queira tomar huma pronta resoluçam para conceder hum subsidio actual, que na critica conjuntura prezente possa pôr a S. M. em estado de fazer subsistir, e ter formado em corpo o dito Exercito.*

Sobre a referida mensage resolveraõ os Cõmuns, que a ponderariāo quando tratassem dos subsidios. A 19 trabalharāo nos meyos de dar remedio à carestia dos trigos, mas a 20 atendendo à precisaõ exposta na mensagẽ, acordou a Camara a S. Mag. com o titulo de subvensaõ extraordinaria 100U libras Esterlinas, [ou 900U crusados,] para o Exercito Eleytoral de *Hanover.*

A 24 se celebrou na Corte, nesta Cidade, no Povo, e nas Provincias; o anniversario do nacimento do Rey de *Prussia* [que neste dia entrou no anno 46 da sua idade] cõ todas as demostraçoens de alegria, que inspira nos animos da Naçaõ a aliança de hum taõ excelente Monarca.

A 9 de fevereiro recebeu o governo novos despachos da Corte de *Hollanda*, e chegou de *Stade* hum correyo com algumas novas, que dizem ser importantissimas, e tudo foi ponderado em hũ grande concelho, que se fez de noyte em *S. Jayme.*

Declarou S. Magestade para Almirantes da esquadra azul Monsr. *Knowles*, *Forbes*, e *Boscawen*, e para vice Almirantes da mesma esquadra Monsr. *Harrisou*, e *Cottes.* Para vice Almirantes da esquadra vermelha Monsr. *Watson*, e *Pocock*, e para contra Almirante da mesma o *Lord Pawlet.* Para Vice Almirantes da Esquadra Branca Monsr. *Townshend*, e *Holbourne*, e para contra Almirante da mesma o *Cavaleiro Hardy.*

Ainda que o Almirante *Kuowles* solicitava o commandamento

damento da grande esquadra destinada para a *America*; e geralmente se reconhesse ser muy proprio para governar as nossas forças navaes naquelles mares, onde se destinguiu muito na ultima guerra, comtudo lhe foi preferido o Almirante *Boscawen*, que partiu daqui para *Portsmouth*, onde chegou a 7 do corrente de noyte, e logo no dia seguinte arvorou a sua bandeira em hũa Nau de 90 peças, chamada *Namur*; e como naquelle porto se tem ajuntado toda a esquadra, e frota que a acompanha, naõ tardarà muito em se fazer à vela. Embarcaõse nella 20U libras *Esterlinas* (ou 180U crusados) em moeda para pagamento das tropas, q̃ servem na *America*. As que se destinaõ de novo para aquelle Paiz, seraõ transportadas por divisoens pouco numerosas. A primeira se deve embarcar em *Corke* nos Navios que partiraõ de *Portsmouth* com a escolta da Nau de guerra chamada o *Capitam*, commandada pelo Almirante *Hardy*, e pela chalupa, que chamaõ *Tryal*. Embarcaõse a bordo desta Armada *Monsr*. *Haldane* novo Governador da *Jamayca*. *Monsr*. *Bernard*, novo Governador da *Nova Jersey*: *Monsr*. *Fauquier*, vice Governador da *Virginia*; e *Mons*. *Huichinson* vice Governador da Provincia, a que se deu o nome da *Bahia de Messachuset*. Jà de *Corke*, haviaõ partido a 19 de Dezembro com a escolta da Nau de guerra *Hampshire* 900. homens de reclutas, para os Regimentos dos Montanheses de *Escocia*.

Mandaramse crusar entre as barras dos Rios *Albis*, e *Weser* duas naus de linha, e muytas fragatas, para impedirem a navegaçaõ dos Navios, que quizerem levar provimentos aos Franceses, que estam em *Bremen*, e proteger ao mesmo tempo a dos nossos Navios em *Stade*. Tem o governo mandado fabricar nos Estaleiros dos particulares 12 fragatas novas, todas de madeira de Pinho, como outras de que jà se serve, e de que està muy contente; porque nos Estaleiros regios se estaõ concertando, e repayrando todas as naus que ha de guerra para cuja despeza a Camara dos Communs tem aplicado 200U libras Esterlinas; que valem hum milhaõ, e 800U crusados.

As

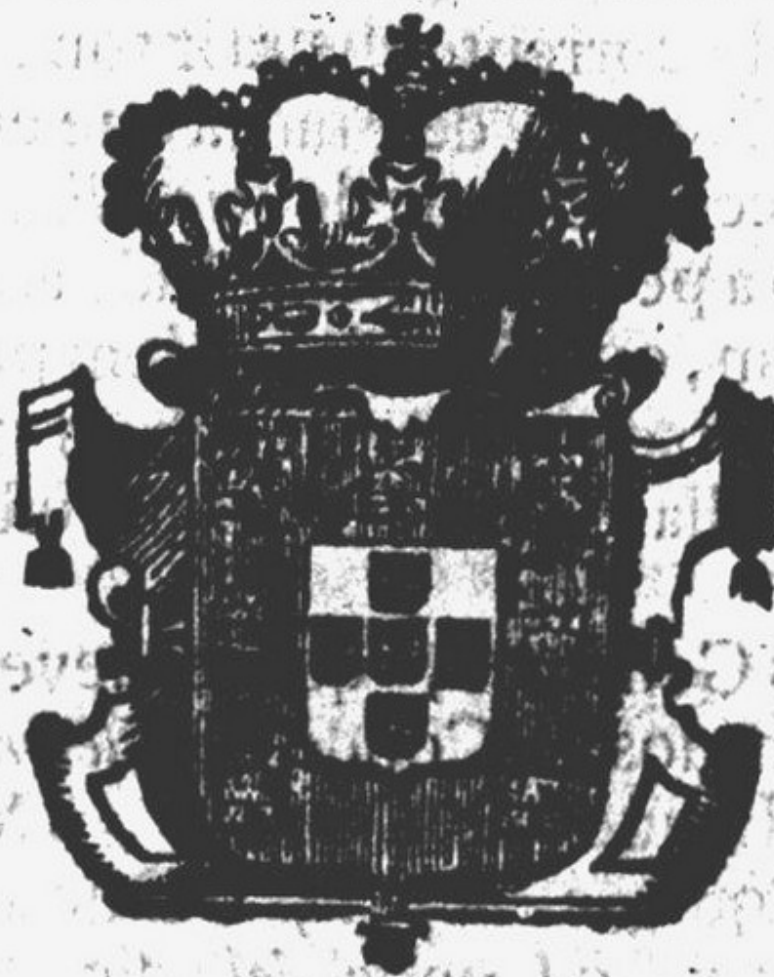
As cartas de Gibraltar de 28 de Dezembro nos daõ a noticia, de haver couduzido ao porto daquella Praça, a Esquadra do Almirante *Osborne* 30 embarcaçoens tomadas aos Francezes. As naus de guerra *Medway*, e *Laweſtoffe*, trouxeraõ a *Plymouth* dous navios da meſma Naçaõ, que hiaõ carregados de provimentos para *Luisburgo*, nos quaes havia abordo 39. Soldados, e 84. marinheiros, e haviaõ partido da Ilha de *Aix* com tres navios mais, comboyados por duas naus de guerra, e duas fragatas. Chegaraõ a *Poſtmouth*, e a *Plymouth* outras varias preſas, e entre ellas dous navios, que voltavaõ de *Santo Domingo*, hum que hia de *Porto Luis* para aquella Ilha, e outro que navegavaõ de *Rochefort* para *Luisburgo*; alem de dous de corſo. A ſaber o *Activo* de *Dunquerque*, e o *Armador de Bordeus*, que jugava 20 peças. Hum Navio do Rey chamado a *America* levou a *Plymouth* hum Corſſario de *Bayour*, chamado o *Dragaõ* de 24 peças, e 280 homens de equipaje. Dous dos noſſos Corſarios conduziram ao meſmo porto o Navio *Angelica* indo da *Rochela* para *Luisburgo* carregado de mãtimentos, e de ſoldados; e dous corſarios de *Briſtol* ſe apoderàram de hum navio de 400 toneladas, por nome o *Rey David*, carregado com 100 de anil, e outras varias mercadorias. Eſte voltava de *Santo Domingo* para *Bordeux*; em huma fragata de guerra de 36 peças; a qual querendo virar de bordo para livrar eſta preſa; ſe voltou, e ſubmergiu com toda a ſua equipaje, de que ſe naõ ſalvou nem hum ſó homem.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Abril.

NA Seſta feira 31. do mez paſſado, ſe celebrou no Paço com gala, e beija maõ o anniverſario do naſcimento da muito auguſta Rainha N. S. com o concurſo dos cumprimentos dos Miniſtros das Potencias Eſtrangeiras.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13 de Abril de 1758.

FRANÇA *Pariz 17 de Fevereiro.*

POr todos os avizos, que havemos recebido de *Provença* ſe confirma haverem ſido taõ exceſſivos os frios naquella Provincia neſtas ſinco, ou ſeis ſemanas paſſadas, que as Ribeiras do *Rhodano*, e *Durance* ſe congelaraõ com tanta força, que paſſavaõ ſobre as ſuas aguas, as cargas de mayor pezo, e rodavaõ nellas as mais fortes Carruajes; que ſó ſe naõ atreviaõ a atreveſſar a primeira, por cauza da ſua largura.

Atendendo Sua Mageſtade à boa educaçaõ, que deſeja a Monſenhor o Duque de *Borgonha* ſeu Neto, dizem, que tem poſto os olhos no Biſpo de *Limoges*, e no Duque de *Villeroy*, para os encarregar deſte objecto; o primeiro como Meſtre, o ſegundo como Ayo; e como eſte para ſe dedicar todo a eſta incumbencia, quer demitir de ſi o poſto

de Capitaõ da ſegunda Companhia das guardas do Corpo; dizem, que Sua Mageſtade o darà ao Marechal de *Eſtrees*, como prova de quanto ſe acha ſatisfeito dos ſerviços, que tem recebido delle.

Partiu deſta Corte o Conde de *Clermont*, Principe do ſangue Real no 1 do corrente, para ir tomar poſſe do commandamento do Exercito de França que eſta na *Alemanha* às ordens do Marechal Duque de *Richelieu*, a quem as ſuas queixas obrigárão a pedir a S. Mageſtade a demiſſaõ daquelle emprego. Dizem, que faz a ſua viajem por *Alſacia*, para de caminho ver o eſtado em que ſe acham naquella Provincia as tropas que nella militaõ, e as que eſtaõ no Landgravado de Haſſia.

Os Tenentes Generaes, que ſe devem empregar no Exercito ſubordinados ao Conde de *Clermont* ſaõ, o Duque de *Randan* Marquez de *Contades*, o Marquez de *Armenticres*, o Duque de *Briſſac*, o Duque de *Chevreuſe*, o Conde de *Conrten*, o Conde *del Aigle*, o Marquez de *Beaufremont*, o Conde *Saulx Tavannes*, o Cavaleiro de *Nicolay*, o Duque de *Fitz-james*, Mr. de *Chevert*, o Conde de *Noailles*, Mr. de *Cremille*, o Marquez de *la Sale*, o Conde de *la Vauguyon*, o Conde de *Guerchy*, e o Conde de *S. Germain*. Nomeou S. Mageſtade para Marechaes de Campo ao Principe de *Conde*, e ao Conde de *la Marche*, ambos Principes de ſangue. Aſſegura-ſe hoje que o Principe de *Soubiſe* terà o Commandamento em chefe das tropas deſtinadas para *Bohemia*; e que nellas commandaraõ às ſuas ordens o Duque de *Broglio*, o Conde de *Maille-bois*, o Conde de *Lorges*, e o Cavaleiro de *Muy*.

Trinta Batalhoens de Milicias desfilaõ actualmente do interior da *Alſacia* para a Ribeira do Rio *Meno*. Trabalha-ſe com ſumma diligencia nas levas de Milicianos em todas as Provincias do Reyno, e ſe naõ omite nada do que pode pôr as tropas do Rey em eſtado de obrar vigorozamente na Campanha proxima. Segundo a planta das operaçoẽs que ſe tem ajuſtado entre a noſſa Corte, e a de *Vienna* ſe deve achar em *Bohemia* hum Corpo de 30U homens das tropas

do

do Rey, antes que ſe acabe o mez de Abril, e ſerà cõpoſto dos Regimentos, que ſe achaõ no *Rheno* baixo, e no Landgravado de *Haſſia Caſſel*. As mais diſtantes do lugar em q̃ ſe devem reunir (que he hum campo vezinho a Cidade de *Egra*) tem ja começado a marchar. o Tenente General Duque de *Broglio* eſtà nomeado para ſervir neſte Corpo, ou para melhor dizer tera o Commandamento delle, ſegundo avòz publica; e como tem dado tantas provas de inteligente, prudente, e moderado na expediçaõ de *Bremeu*, ſe deve convir em que o merece.

Com igual atençaõ ſe aplica o governo aos negocios maritimos: objecto verdadeiramente eſſencial, que ſe naõ deve perder de viſta hum ſó inſtante. Tem-ſe mandado apreſſar o apreſto da Armada de *Breſt*, que conſiſte em 22 naus de linha, e 4 fragatas; e poderaõ fazer-ſe à vela no fim deſte mez. Parece, que o ſeu deſtino he muy differente do que o vulgo imagina. Entende-ſe, que poderà ir ao *Canadà*; porque os Inglezes nos ameaçam com huma expediçaõ contra *Luisburgo*, ou *Quebec*; porem ſem ir taõ longe podera tal vez operar com a meſma utilidade, porque ſe aſſegura, que deve levar abordo 12, ou 14U homens de tropas regulares, e 4 para 5U Milicianos; e eſta circunſtãcia he digna de ponderaçaõ.

Chegaraõ a 10, e a 12 deſte mez ao porto *del Orient* huma Naù da Companhia da India Oriental, e a Nau Duque de *Betbunes*, a primeira da *China*, e a ſegunda da Coſta de *Coromandel*, e de *Bengala*: ambas riquiſſimamente carregadas. A primeira foi atacada junto às Coſtas da *Bretanba* por hum Corſario *Inglez* de 14 peças, o qual ſe retirou depois de varias horas de Combate. A ſegunda encontrou na altura de 40 graus de latitude ſeptentrional, outro Corſario da meſma Naçaõ de 30 peças, de 10 libras de bala, com o qual ſe combateu; e naõ obſtante naõ ter mais que 16 peças *Mr. de S. Romain*, q̃ o Commandava ſe houve com tanto valor, e deſtreza, que o obrigou a deziſtir do empenho de a render, porem recebeu dous tiros de eſpingarda em hum braço, teve na ſua equipajem muita gente

 ferida

ferida, e 8 homens mortos: foube-fe por efta via haverem chegado a *Pondechery* muitos navios da Companhia; e que tinhaõ metido na quella Praça todo o focorro, e muniçoẽs de que podia carecer.

Os Corfarios da Ilha de *Santo Domingo* tem conduzido à quella Ilha 62 navios Inglezes, todos com cargas confideraveis; excepto finco que andavaõ a Corfo. Hum Corfario de *S. Joaõ da luz* chamado o *Labour* trouxe ao porto da paffaje hum navio Inglez, cuja carga cõfiftia em 401 caixas de affucar, 150 Barricas de vinho da Ilha da *Madeira*, e outras mercadorias. O Corfario *Samfam* de *Bayonna* fe apoderou de hum navio Corfario de *Guernefey* de dez peças, 12 pedreiros, e 45 homens de equipaje, chamado *Keirke*. Tem chegado eftes dias aos noffos poftos muytas prezas a faber o navio *Fantyn* de 220 toneladas, caregado com 200 barricas de affucar fete facas de Caffe, Gengibre, Campeche, e dentes de Elephante. O Corfario *Principe Eduardo* taõbem de *Guernerey*, armado de 14 Canhoens, 80 homẽs. A Fragata *Lavan Anna* de 200 toneladas, carregada de Algodaõ, Azeite, paffas, e trigo. O navio *Hellen* de *Montrofè* com 182 Barris de Sarmam. A chalupa *Providencia* carregada de trigo. O barco *Jorze* de *Jerfey* com fardos de meyas; e outra embarcaçaõ. O Brigantim de *Marfelha*, chamado o *Famozo*, nas differentes vezes, que fahiu a cruzar, fez onze Prezas, que levou a *Cadiz*, e outra q̃ lhe foi reprefada.

Voltou a *Breft* a efquadra real Commandada por Monfr. de *Kerfaint*, e dà huma individual noticia da fua navegaçaõ, e particularmenre do combate, que teve perto da Ilha de *Santo Domingo* com os Inglezes, a qual referiremos.

Partiu de Breft *no mez de Novembro de* 1756 *e fez vela em direitura para a cofta de* Guiné *dividida em duas; hũa compofta da Nau* Intrepida, *commandoda por Monfr. de* Kerfaint, *da* Porfioza, *de que era Capitaõ* Monfr. de Moelien *da fragata* Unicornio, *mandada pelo Tenente* Monfr. Dugue. Lambert, *e da Corveta* Calypfo, *que commandava o Alferes Cavaleiro* Defcourf; *A outra à ordem do Capitam*

Monfr.

Monsr. de Caumont, *na Nau* S. Miguel, *acompanhado da fragata* Amathiste, *que capiteneava o Cavaleiro* Hertye.

Depois que estas duas divisoens andaraõ crusando em varias partes daquella Costa, e destruido o commercio dos Inimigos; assim com a inquietaçaõ como com o danno que causaraõ nas suas Colonias, e com lhes tomarem todos os navios, que encontraraõ carregados de Negros, e de Mercadorias; se reuniraõ na Martinica *no mez de Junho passado; e deixando* Monsr. de Kersaink *ali a segunda esquadra, navegou com a sua para* Santo Domingo; *onde dezembarcou parte dos Negros que tinha aprezado, e naõ foraõ necessarios na* Martinica. *Passando depois ao Forte de* S. Luis, *situado na Costa da mesma Ilha, achou nella a Nau* Achiles, *pertencente à Companhia da India, que voltando para França, havia muytos mezes, q̃ ali havia arribado; e pondoa ẽ estado de o poder seguir, tomando na sua conserva os navios mercantis que estavaõ no porto de* Oeste *da mesma Ilha, depois de haver crusado alguns dias na sua Costa ao* Cabo, *donde devia voltar para França comboyando todas as embarcaçoens de commercio, que se tinhaõ ajuntado para este effeito naquelle Porto.*

Achava-se neste tempo a sua esquadra composta das Naus Intrepida *de 74 peças da* Profioza *de 64 da Fragata* Unicornio, *do* Greewich *Navio Inglez de 50 peças, de que se apoderou a Esquadra do Cavaleiro de* Baufremond *em Mayo do anno passado, e de que jà era Capitaõ* Monsr. Foucault *e a Fragata* Salvage, *commandada por* Monsr. de S. Victoret, *que Monsr de* Baufremõt *tinha deixado em* Sãto Domingo.

Soube Monsr. de Kersaint, *que os Inimigos o esperavaõ com 5 ou 6 Naus de guerra, e quazi 40 Corsarios, que haviaõ ajuntado para o atacarem, tanto que elle navegasse com a frota; para o que tinhaõ formado huma cadeya, desde o sitio chamado a* Granja *atè o dezembouco dos* Caiques. *Tomou as suas medidas, para ser instruido das manobras dos Inimigos, e regrar as suas com as cautellas convinientes. Resolveuse a sahir com a sua esquadra na noyte de 20 para 21 de Outubro, acrecentada com a Nau do Rey chamada o* Sceptro, *armada, e carregada como Charrua, de que era Capitaõ Monsr. de* Clavel;

vel; e a Charrua L'outarde, que tambem tinha sua mudança. Deu a estas naus, e Embarcaçoens ordens relativas aos differentes sucessos que podia ter a empreza que meditava.

Descobriu ao romper do dia o Commandante da esquadra Inimiga, que se achava só com tres naus; e cortando por entre ellas, o os Caiques, lhes tomou o vento para lhe impedir a reuniaõ das suas forças, que devia ter para a parte do Noroeste. Pelas 8 horas começaraõ os Inimigos a manobrar para conservarem a ventajem do vento, e Monsr. de Kersaint, fez da sua parte tudo o que poude pela ganhar, e entrava na esperança de o conseguir quando pelas 4 horas da tarde os Inimigos se resolveraõ a aprezentarlhe o combate. As suas Naus eraõ a Edimburgo de 70 Canhoens, A Princesa Augusta, e Dreadnought, cada huma de 60. Chegaraõse todas tres na mesma linha, tomando a esquadra Francesa pela fronte. A Intrepida fazia a vanguarda, e era seguida pela Greenwih, pelo Sceptro, e pela Porfioza; e esta ultima fazia a retaguarda. A Charrua, e as duas Fragatas estavaõ nas alas.

Começou o combate por tres tiros de peça, q̃ Mr. de Kersaint mandou fazer da Bataria debaixo contra hũa das tres Naus Inimigas, que lhe estava oposta, e era a Commandante; a qual lhe respondeu prontamente, com as suas batarias alta, e bayxa, e com a segunda descarga a privou dos seus dous mastarèos, e do papagayo do traquete; deixandolhe muyta gente fora de combate. Monsr. de Kersaint naõ obstante estar a sua Nau em estado de naõ poder obedecer ás manobras necessaria para a bordage, continuou a fazer hum fogo muy vivo contra os Inglezes. Recebeu tres feridas que ao principio pareciaõ mortaes, e foi precizo apartalos da peleja para o curarem; mas achandose depois da cura em estado de tornar a subir ao Convez, achou que a sua Mezena estava feita em pedaços; e as suas enxarcias todas cortadas, e que o Commandante Inglez tinha ganhado hum pouco vento. A segunda nau Inimiga aconhoava a Intrepida pelo costado. Foi Monsr. de Kersaint obrigado a deixar o lugar a huma das suas naus, e a dezarranjar o sen fogo, mas ficou exposto ao das tres naus Inimigas, que com a sua metralha acabaraõ de lhes destruir toda a sua mastreacaõ. Ainda assim buscou meyos de ganhar o vento, e

de

de naõ ficar sendo preza da Nau Inimiga, que tinha tomado o lugar do Commandante. A Porfioza, *que se achava hum pouco distante no prin cipio da peleja, vindo prontamente meter se na linha, fez hu m fogo terrivel contra duas naus, que acanhoavaõ o* Sctro, *que ainda que carregada, e sem mais que a sua segunda bataria tinha sustentado algum tempo o seu grande fogo. A* Greenwich, *que com o* Sceptro *tinhaõ começado o combate contra as mesmas duas naus Inimigas, no tempo, que a* Intrepida *se cambatia com o Commandante, se achava a sota vento pelas di fferentes manobras das Naus; e fazia toda a diligencia possivel por se chegar. O Cammandante* Inglez, *que havia deixado adiantar as suas, se achou ao travéz da* Intrepida. *Esta lhe deu huma banda da sua Bataria bayxa; e todos os tiros fizeraõ effeito. Chegou outra Nau Inimiga para acanhoar a* Intrepida *pela poupa; mas fazendo Monsr. de* Kersaint *conduzir para aquella parte algumas peças, e fazendo alguns tiros, sô dous recebeu da dita Nau.*

Quando se queria reiterar o combate contra o Commandante Inimigo, se viu lançar elle hum pavilhaõ, e huma flamula, e a este sinal seguiraõ as tres naus o vento, e se retiraram, metendo todo o pano. Eram 6 horas da tarde, e se avezinhava a noyte. Havia durado mais de duas horas o conflito. O Mar estava empolado, e com aparencias de mau tempo Mr. de Kersaint *naõ se achava em estado de seguir os Inimigos. A Nau* Intrepida *tinha recebido seis balas de artilharia ao lume de agua, e fazia muyta. A* Porfioza *estava sem mastros, e naõ podia manobrar; e assim ordenou âs duas fragatas, e a Charrua, que lhes dessem os seccorros necessarios, e se resolveu a tornar a entrar em* Cabo Breton *com a sua esquadra; a qual fez repayrar taõ activamente, que a* 13 *de Novembro se achou em estado de voltar com ella para a* Europa, *e com hũa frota de* 41 *navios sem se encontrar com os Inimigos. As* 3. *naus entraraõ em* Brest, *as* 2 *Fragatas e Charrua em* Morlaixa 11 *Janeiro mas a furiosa tẽpestade, q̃ houve na noite de* 13 para 14 *fez arrebẽtar as amarras da* Porfioza, *e do* Greenwich.

PORTUGAL *Elvas 20 de Março*

O M. R. *Manoel Pereira Pinho,* Doutor na Sagrada Theologia, Conego na See desta Cidade Commissario da Bulla

Bulla da Santa Cruzada nesta Diocesi, e nella Juis Conservador dos Religiosos de S. Domingos, e S. Francisco, renunciou de sua livre vontade, e sem pensaõ algũa a sua Conesia no muito R. Doutor *Francisco Rodrigues Ramalbete*, natural da mesma Diocesi, e da mais destinta literatura, Dezembargador da Relaçaõ Eclesiastica, que della tomou posse em 12 do corrente, com assistencia do Illustrissimo Cabido, e de grande numero de Religiosos de todas as Communidades desta Praça, e de pessoas nobres, e graves della, ficando em todas resarcida a magoa, que lhes rezultou de o verem ficar taõ injustamente preterido nas opoziçoens do mez de Outubro passado.

Lisboa 13 *de Abril*

NA 6. feira 31 do mez passado, se celebrou no Paço com gala, e beja maõ o anniversario do nacimento da muito Augusta Rainha N. S. com o concurso dos cumprimentos dos Ministros das Potencias estrangeiras. No Sabado 1 do corrẽte se embarcaraõ SS. MM. fidelissimas no seu Real hiate, e foraõ ver sahir o primeira nau da esquadra destinada para a India em q̃ foi embarcado o Illustrissimo, e Excelẽtissimo Cõde da *Ega* com a dignidade de Vice-Rey daquelle Estado, q̃ seguiraõ no dia ĩmediato às outras naus.

Sabiu impresso em quarto o 1. *tomo de* Sermões, Panegyricos, e moraes *do M.R.P.M.*Fr. Frãcisco de Jesus Maria Sarmẽto *Cõsultor da Bulla da S.Cruzada*, *examinador das tres Ordẽs militares, Ex-Vesitador geral da sua Provincia, e Commissario Visitador da Veneravel Ordem Terceira do Convẽto de N.S. de Jesus desta Cidade.*

Imprimiuse tambem Sũma Sũmæ S.Thomè, sive Compendium totius Theologiæ 6 tomos *em quarto, Autor o M. R. P. Fr. Carlos Renato Billuarte da Ordẽ dos Pregadores, Doutor em Theologia da Universidade de Douay em Flãndres obra utilissima para os professõres, e Estudantes da Theologia escolastica, Moral, Polemica, e Juridica. Para Parrocos, Confessores, Directores das Almas, e Missionarios Apostolicos, &c. Vende se na loge de Bernardo Rodriguel à porta de Alcãntara, e na portaria do Collegio de N.S. do Rosario dos PP. Dominicos Irlandezes.*

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20 de Abril de 1758.

ITALIA

Napoles 7 de Fevereiro.

NO principio do mez paſſado depois de haver o Rei noſſo Soberano dado audiencia ao Conde de *Firmian* Miniſtro Plenipotenciario de S. S. M M. Imperiaes dos Romanos, e ao Marquez de *Oſſun*, Embaixador de França, fez ajuntar em Concelho todos os ſeus Miniſtros de Eſtado; e depois de hũa dilatada Conferẽcia ſe expediraõ Correyos às Cortes de *Vienna*, e de *Verſalhes*. Pelas diſpoſiçoens, q̃ depois ſe tem feito, e vaõ continuando ſe conjecturou, que ſolicitada Sua Mag. muitas vezes de concorrer para o reſtabalecimento do Rey de *Polonia*, ſeu ſogro nos ſeus Eſtados Eleytoraes de *Saxonia*, ſe reſolveu a concorrer com parte das ſuas tropas a reforſſar as Potẽcias que fazem guer-

ra cõtra a Pruſſia, a favor daquelle Principe, e para livrarem de opreſſaõ as liberdades Germanicas. Soube-ſe depois haver a noſſa Corte covindo com a de *Vienna* mandar 3. ou 4U homens das ſuas tropas, à *Lombardia* para ficarem de guarniçaõ nas Praças daquella Provincia, em quanto não voltarem os Regimentos, que a Imperatriz Rainha agora mandou para *Bohemia*. Jà ſe haviaõ preparado as Tendas de que eſte Corpo ſe havia de ſervir na ſua marcha; mas hoje ſe diz que ſe naõ madarà jà; porque a Toſcana pòde fornecer hum numero de reclutas ſufficiente para guarda das tropas da Lombardia. Pòde ſer que ſobre eſta materia ſe trabalha-ſe tambem nas ſeguintes Conferencias que tem havido em Madrid entre, o noſſo Miniſtro, os de Franſſa, e os de S. Mag. Catholica, ſegundo ſe eſcreve daquella Corte ainda que alguns picados de grandes politicos diſcorrem ſer o motivo dellas hum novo projecto; que o tempo poderà deſcobrir neſta Primavera, com admiraſſam de toda a Europa.

Faleceu o Duque de *Caſtro Pignano*, e S. Mag em remuneraſſaõ dos ſeus cõſideraveis, e fieis ſerviſſos fez merce de hũa penſaõ de mil ducados annuaes ao ſeu filho, e de outra de 3U Ducados à Duqueza viva; nomeando logo por Capitão general dos ſeus exercitos a Dom Domingos de Sangro que ſe entende ſubſtituirà dignamente a falta do Duque defunto, e o Regimento das guardas, que tambem vagou por ſua morte, foi dado ao Principe de Yachi Embaixador de Sua Mag. na Corte de Heſpanha.

Pelos noſſos Navios que tem andado cruſando no *Mediterraneo* para dar caſſa aos Corſarios de Barbaria. ſe teve a noticia de q̃ por morte do Imperador de Marrocos ſubiu àquelle trono ſeu filho *Sidy Mahomet Ben Abdalah*, o qual no principio do mez paſſado partiu da Cidade de *Marrocos* para a de *Mequinez* com a reſolução de fazer nella a ſua rezidencia ordinaria: que a ſua Corte he ao prezente mais bem ordenada, e mais brilhante que a de ſeu Pae: que os ſeus coſtumes são mais ſuaves aos Vaſſalos; que o ſeu

en-

entendimento he melhor cultivado, e assim ama as sciencias, conhece bastantemente os interesses das principaes Potencias da Europa e estima os subditos que mais se inclinão ao escudo da Politica. Arrendou a varios negociantes os direitos de entrada dos portos de *Salè*, e *Zaffim* em 20U patacas por anno; os da sahida destes dous portos, e do de *Santa Cruz* em 91U, e os da entrada, e sahida dos de *Tetuam*, *Tangère*, e *Larache* em 40U. O commercio dos Dinamarquezes continua com toda a trãquillidade na quelle Paiz.

Roma 11 *de Fevereiro.*

FAleceu em idade de 56 annos o Cardial Mattei que havia nacido no anno de 1702 e foi revestido da Purpura Cardinalicia no de 1713. Por sua morte ficou vagãdo no Sacro Collegio o decimo terceiro Capelo. Quando Mõsenhor Mattei seu irmaõ deu ao Papa a noticia de haver falecido, S.Santidade lhe fez mercê da Abadia de S. Lourensso q̃ o defunto possuia; a qual rende dous mil escudos, ou hum conto de reis, e concedeu ao mesmo tempo hũa penssaõ de 350 escudos a hũ seu sobrinho. Tambẽ morreu antehonte com 50 annos de idade a Duqueza de Caffarelli irman do mesmo Cardial fallecido, e hũ destes dias acabou tambem a sua carreira o Padre Cabral que exercitava nesta Curia o emprego de Procurador geral dos RR. PP. da Companhia do Reyno de Portugal.

Suprimiu o Papa por hum Edito a renda do Tabaco no Estado da Igreja: deffendendo ao mesmo tempo a introduçaõ que deste genero concorria dos Paizes Estrangeiros, mas pelo proprio Edito premitte, que se cultive a planta do Tabaco, se fabrique, e vẽda em todo o Estado Eclesiastico o que terà pr incipio no primeiro do mez de Abril proximo. Asseguraſe que esta supressaõ naõ farà prejuizo algum à Camara Apostolica; porque os 250U crusados que rendia cada anno este arrendamento, o terà inteiramente sem perda de hum real. A Cidade de Roma pagarà a quarta parte desta quantia, e as sinco Provincias o resto; para o

que

que todas as mercadorias estrangeiras pagaraõ hum emeyo por cento nas Alfandegas da terra, e do mar, e se aumenta hum quatrino ao direito do sal o que produzira a somma dos 86U escudos Romanos valor dos ditos 250U crusados Portugueses.

Florença 13 de Fevereiro.

COncluiraõse dous Trattados de Paz ajustados por ordem do Imperador como Gram Duque de *Toscana*, entre este Gram ducado, e as duas Regencias de *Arjel*, e *Tunes*; e partiu jà com elles de *Leorne* para *Barbaria* para os rateficar Monsr. Globert o filho, que leva juntamte Presentes muy preciosos de S.M. Imperial para o Bey de *Arjel* e para o Bey de Tunes: e para os Ministros dos seus Divans.

Todas as tropas deste Gram Ducado vaõ seguindo jà as da Lombardia Austriaca que estaõ em marcha para a *Bohemia*; naõ ficando neste Paiz mais que hum pequeno numero de Soldados velhos aos quaes se ajuntaram para guarda das Cidades todos os Camponezes mossos que se achaõ em estado de se servir das armas, dosquaes o governo tem ordenado se formem differentes companhias, como sabemos se faz no Estado de *Milam*, e no Ducado de *Mantua*. Por este modo tira a Imperatriz Rainha da Hungria hum reforço da Italia de 20U homens para engradecer em Alemanha o seu Exercito. Faleceu nesta Cidade *Mr. Celati*, Secretario de guerra, e nomeou o Imperador logo a *Mr. Puerot* para o substituir nesta incumbencia.

ALEMANHA.

Ratisbonna de Fevereiro.

AInda que as despezas para o Exercito do Imperio hajaõ subido no fim do anno passado a somma de 823U343 florins, que se entregaraõ em differentes termos; tem a Dieta jà dado provimento para os meyos necessarios de haver as despezas deste anno que provavelmente montaraõ huma somma mais consideravel por causa das medidas mais vigorozas que se intenta seguir.

Es-

Escreveſe de Stuttgardia que ſe tem viſto ali em muitas gazetas de Alemanha, e eſtrangeiras com igual admiraçaõ da Corte, e do Povo que as tropas de *Witemberg* naõ ſomente procederaõ mal na batalha de *Liſſa*, mas que foraõ a cauſa de a perderem os Auſtriacos; mas como o que ſe lhes imputa naõ tem provas, facilmente ſe pode reconhecer o pouco credito que merecem, e acrecentaõ que como o Sereniſſimo Duque naõ quer deixar duvidoza circunſtãcia taõ importante determina mãdar imprimir huma Relaçaõ que faça evidente ao Mundo que eſtas tropas, que deſtinguiraõ tanto o ſeu valor no ſitio de *Schweidnitz*, e na batalha de *Breslavia*, e mereceraõ neſtas duas acçoens as ateſtaçoens de aprovaçaõ dos Officiaes Generaes, nam tem ſido cauſa da perda da batalha de 5 de Dezembro, que ſe deve atribuir a outros motivos differentes. He vòz geral que eſtas tropas ſe naõ empregaraõ mais no Exercito Auſtriaco, antes S. A. Sereniſſima as mandara unir com as dos circulos para fazerem Corpo com o exercito do Imperio.

O circulo de Franconia, e os outros que tem nelle as porçoens de gente que ſaõ obrigados a fornecer, fazem levantar com força as reclutas de que ſe neceſſita para as completar, e para ſe aumentarem quando ſeja precizo como parece ſer para por o Exercito do Imperio taõ numerozo, que poſſa ſegurar às operaçoens o felix ſuceſſo, e aſſim ſe entende que ſe acrecentarà atè o numero de 40U homens. Eſtà já poſta em marcha hũa parte das tropas Palatinas para os Ducados de *Sultsbach*, e *Neuburgo* para eſtarem prontas a executar logo as ordens ulteriores, que receberem. Deſtacarſe-hà do groſſo deſte exercito hum corpo de tropas deſtinado para as execuçoens que ſe julgar conveniente fazer contra os Eſtados reſtractarios, que ſe acharem incurſos nas penas enunciadas pelos Decretos do Concelho Aulico.

Vienna 18 *de Fevereiro.*

NOmeou o Imperador ao Duque da *Duas Pontes* para Comandante em chefe do Exercito do Imperio, e S.

A.

A. Sereníssima fez jà nas maons de S. Mageſtade Imperial o juramento ordinario para exercitar eſte novo emprego. A Imperatriz Rainha fez hũa nova promoçaõ de Officiaes Generaes, elevando os ſinco Tenentes Generaes Principe de *Baden Durlach*, Duque de *Aremberg*, Marquez *de la Puebla*, Conde de *Andelan*, e Baraõ de *Sincere* ao grau de *Generaals Feldtzen Meiſters* ou Generaes de Infantaria. Criou tambem ao Conde de *Nadaſty*. Feld Marechal para commandar com eſte titulo o corpo de Exercito ſeparado que haõ de formar as tropas de *Hungria*, e *Croacia* que ſegundo huma liſta que aqui corre chegaraõ a perto de 25U homens. O Conde de Welzeck Concelheiro de Eſtado, e General de Infantaria foi nomeado Commiſſario general do Imperio, e partiu logo no dia ſeguinte para Nurenberg onde eſtà o quartel general do meſmo Exercito. O Feld Marechal Conde de *Daun* que ſe achava neſta Corte deſde 22 de Janeiro, depois de aſſiſtir em varias conferencias que ſe fizeraõ na Caza do Principe *Carlos de Lorena* ſobre as operaçoens da Campanha proxima, aque ſe pretende dar principio no mez de Abril com hum exercito de 80U homens, partiu jà para Bohemia a tomar o ſeu commandamẽto pelo avizo, que ſe recebeu de que o Rey de Pruſſia começou jà a reunir as ſuas tropas, naõ ignorando que aquelle Principe procura ſempre prevenir as operaçoens dos ſeus adverſarios, e fazer deſvanecer os ſeus projectos pela prõta execuçaõ das ſuas ideas, porque como a ſua actividade e principal circunſtancia das que nelle concorrem, he tambem a de que tira as mayores ventajens.

Os Pruſſianos eſtão ſenhores de quaſi toda a Sileſia Auſtriaca, e tiraõ dellas hũas contribuiçoens taõ groſſas, que o Paiz ſe acha abiſmado. A Cidade de *Tropau* ſó eſtá taixada em 84U florins. Os nobres, e os mais habitantes que naõ eſtaõ em eſtado de ſe oporem a extorſoens taõ exceſſivas abandonaõ as ſuas cazas, e as fazendas, e ſe retiraõ com as ſuas familias para *Polonia*. Quizeraõ tambem a ſenhorearſe da Cidade de *Gratz* na meſma Provincia, mas

naõ

naõ o poderaõ conseguir.

Narenberg 20 de Fevereiro.

A Chase aquartelado neste territorio o Exercito do Imperio, que he composto de 36 Batalhoens de Infantaria com 29 Companhias de Granadeiros, e de 20 esquadroens de Cavalaria, esperando ainda com toda a brevidade muitos reforços mãdados pelos circulos, que em chegando se porà logo em marcha para o seu destino ulterior; que provavelmente he livrar a Saxonia do Dominio dos Prussianos. Destacaramse jà do mesmo Exercito para passarem a Bohemia os dous Regimentos de Cavalaria Austriaca de Bretlack, e de Frautmansdorff, e havendo feito caminho pelos Margravados de Bareith, e de Culmbach procederaõ de tal forma, que o Margrave de Brandenburgo Bareith fez huma reprezentaçaõ ao Circulo de Franconia, no qual lhe expoem, que elle se deve considerar pelo mais infelix Principe do Imperio se naõ alcançar hum resarcimento conveniente ao prejuizo que lhe fizeraõ estes dous Regimentos quando passaraõ pelas suas terras; pois extrahiraõ dellas 400U florins, assim em fornecimentos que gratuictamente lhes fizeraõ, como no que tiraraõ por força aos seus habitantes, ajuntando à mesma representaçam huma conta individual em prova do que alega.

Por via de *Dantzick* temos a noticia de se haver ajuntado em *Marianwerder* hum grosso Corpo de tropas Prussianas com artilharia, e todos os mais pretrechos necessarios para se entrincheirar; afim de impedir a passajem do *Wistula* as tropas Russianas, commandadas pelo General *Fermer*, e que o mesmo Rey de Prussia era ali esperado por instantes.

PORTUGAL.

Esgueira 20 de Março.

COm as grandes chuvas que tem havido neste Pais creceu tanto o piqueno Rio chamado *Cayma*, que corre do norte para o sul, e se mete no Rio *Vouga* junto a *Valmayor*; que com a sua arrebatada corrente levou

quantas

quantas cazas de moinhos havia, e dizem que importa mais de 60U cruzados esta perda.

Mafra 24 *de Março.*

FAleceu no primeiro deste mez no Convento da Serra da Arrabida, onde havia 54 annos que morava o Irmam Sebastiaõ da Conceiçaõ Religiozo Leigo natural da villa das *Alcaçovas*. Foy a sua vida exemplar e adornada de relevantes virtudes; e na da humildade q̃ he o fundamento de todas chegou ao deficil ponto de gloriar-se nos abatimentos e afligir-se com as estimaçoẽs. Na pobreza foy extremozo; porque na ssua cella se naõ acharam mais que instromentos de penitencia. A sua pureza foi tam singular, que nunca olhava para os rostros das mulheres; e se desviava de fallar com ellas quanto lhe era possivel. Quando depois de subir à serra chegou ao Convento, o seu descansso era a orassão, o seu alivio a disciplina, e a sua refeissam a abstinencia. No laborioso, e pezado officio de Esmoleiro, que ocupou por muitos annos, soube igualar o trato inrerior do espirito com as exterioridades do proximo. Viveu os ultimos annos muy opremido de achaques, os quaes tolerava cõ invicta paciencia, sem afrouxar nas suas morteficassoens, e vigilias. Teve dom de proffecia, e o de curar enfermidades. Ficou o seu corpo flexivel atè o sepultarem, e o seu aspecto tambem assombrado, q̃ conservava a mesma alegria que teve em quanto vivo.

Lisboa 20 *de Abril.*

A Corte continua a sua residencia no real sitio de Nossa Senhora da Ajuda do destricto de *Bellem* onde Suas Magestades fedelissimas, e Suas Altezas gozam a millhar saude, e logram os divirtimentos que permite a presente estassam.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27 de Abril de 1758.

ALEMANHA *Stade 2 de Fevereiro.*

Avendo o Rey da *Gran-Bretanha* noſſo Soberano viſto, que os Francezes nam ceſſavaõ de infrangir a Covẽçaõ de *Cloſter Seeven*, ſervindo de prejuizo mayor aos ſeus ſubditos aquelle aparente armiſticio; ſe reſolveu a rompello; e ſem embargo de eſtarmos em huma eſtaçaõ taõ deſabrida, ordenou que ſahiſſe o noſſo exercito do cãto em q̃ aquella Convenſſam o meteu; e pela juſta confianſſa, que tem no talento do Principe *Fernando de Brunswick*, com aprovaçam do Rey de *Pruſſia*, lhe entregou o Cõmandamento delle, e o vimos entrar em *Stade* no dia 23 de Novembro paſſado. Julgou S. A. Sereniſſima, que no eſtado em que nos achavamos, convinha ter livre o *Albis*, cobrir a cõmunicaçam com *Brandemburgo*, e expulſar os inimigos do Paiz

atè a borda do Rio *Aler*. Para pôr em execuçam esta planta, tomou o mesmo Principe sem demora as medidas que entẽdeu serem convenientes; sendo a principal procurar bons quarteis de Inverno às tropas, para as pôr em estado de poderem servir melhor na Campanha da Primavera proxima. Com esta idèa partiu daqui a 26 de Novembro, e no ultimo do proprio mez ajũtou o Exercito nas vezinhãças de *Renneburgo*, e no mesmo dia fez investir o Castello de *Harburgo*.

Com a noticia destes movimentos, começàram os Francezes a entrincheirarse em *Winsen* sobre o Rio *Lube*, e o Marechal de *Richelieu* a ajuntar as suas tropas em *Luneburgo*. O Principe *Fernando*, que naõ havia tido tempo de acabar as suas dispoziçoens, resolveo impedir àquelle Marechal o fortificarse em *Luneburgo*; e marchou para este effeito no primeiro de Dezembro para *Sinisddorff*, e a tres para *Justburgo*, onde a falta de pam, e forrage nos obrigou a deter até 5 em que se marchou para *Amelingshausen*: deixando à mam esquerda *Winsen*, e *Luneburgo*; e com estas duas marchas obrigou os inimigos a sahir do posto de *Winsen*, e a abandonar a Cidade de *Luneburgo*, com o Hospital, e todos os mantimentos que tinham ajuntado nestas duas partes.

Como o Paiz de *Luneburgo* he esteril, e estava exhaurido dos seus provimentos, nam podia acodir a subsistencia do nosso Exercito, porq̃ apenas teria para sustẽtar os seus proprios habitantes; e assim foi necessario valerse dos Almazẽs de *Stade* e de *Luneburgo*. Esta necessidade, e os obstaculos, q̃ se encontravaõ para os transportes que se multiplicavam à medida, que nos apartavamos do *Albis*, deram tempo ao Marechal de *Rechilieu* para reganhar as bordas do *Aller*; mas apenas recebemos em *Amelinshausen* paõ, e forragens para dous dias, se poz o Exercito logo em marcha. Adiantouse o General de *Schul'emburgo* com 300 cavalos de *Brestenbach*, e 150 Hussares, e Cassadores. e cahiu com a espada na mão sobre hum destacamento Frances, Commandado por Monsr. *de Caraman*, que encontrou entre *Bridel*, e *Enke*. Dispararaõ os Francezes as suas pistolas; e sucessivamente

sivamente fizeraõ uzo das espadas. Disputouse vivamente o vencimento atè os inimigos se rezolverem a fogir. Attendendo às grandes cutiladas que os nossos Dragoens deram, o Inimigo devia levar grande numero de feridos, mas no campo da Batalha ficaraõ sò 11 mortos, e muytos prisioneiros. Nòs tivemos 5 mortos, e 37 feridos. E se os nossos Dragoens houvessem dado tempo a que chegasse a nossa Infantaria, he provavel que Monsr. *de Caraman* naõ houvera escapado com taõ pouco custo; e naõ se houveraõ os Francezes atrebuido a si, como fizeraõ, a ventajem desta acçaõ.

Avançouse o nosso Exercito por *Jarendorff Ebstorff*, *Scheplow*, e *Reblow* para *Zell*, e o Inimigo se foi retirando pelos mesmos passos com que nòs nos avançamos. Abandonaram-nos sucessivamente os Almazeis de *Bunenbuttel*, *Medingen*, *Ulzen*, *Bodendieck*, e *Wittingen*; o que nos facilitou os meyos da nossa subsistencia; mas naõ bastaram para podermos excusar a que tiravamos de *Stade*, e de *Lavenburgo*.

Em quanto nos avançavamos para *Zell*, levando sempre diante de nòs aos Inimigos, naõ deixou o Principe *Fernando* de attender aos movimentos, que elles faziaõ nos Paizes de *Bremen*, e de *Vehrde*, e como o Sarjento mor *Moller* se tinha adiantado para cobrir os Almazens que tinhamos nelles; e podia carecer de quem o ajudasse, fez hum destacamento de 100 Cavalos, e de tres Batalhoens tirados das guarniçoens desta Cidade de *Boxttude*, e do Bloqueyo de *Harburgo*, tudo subordinado ao General de Batalha *Diepenbroeck*, com ordem de ir occupar o Posto de *Seven*, em o qual cobria ao mesmo tempo o dito Bloqueyo, e aquellas duas Cidades.

Chegando o nosso Exercito a 12 de Dezembro a duas milhas de distancia de *Zell*, resolveu o Principe *Fernando*, avançarse no dia seguinte atè à borda do *Aller*. Expulsou a nossa vanguarda hum destacamento Inimigo de *Reblow* atè às portas de *Zell*, matandolhe alguma gente; e fazendolhe muyta prisioneira; mas naõ chegou a apoderarse da Cidade;

dade;

dade; e assim achou o Principe conveniente valerse da formalidade de huma intimaçam. Rompeu o Inimigo todas as Pontes do *Aller*, e poz o fogo à da Cidade, e nos acanhoou com mais actividade q̃ fruto.

Acampou o nosso Exercito à vista da Cidade: os nossos Cassadores se alojaram nas hortas, depois de haverem lançado dellas os Francezes, e deixado infructuozo o designio que estes tinhaõ de queimar as cazas do arrabalde para o que lhes tinhaõ jà posto o fogo; mas fizeraõ arder muyto à sua vontade as do arrabalde de *Fritzen-Wiese*, e reduzindo a cinzas sem necessidade, e pode ser que sem mais desinio que o estrago, muitos edificios.

Fortificou-se o Marechal de *Richelieu* em *Zell* o melhor que poude, e fez trabalhar na borda da ribeira oposta, q̃ nos ficava fronteira para nos disputar a passage. Naõ se sabe se este grande General entendeu, que bastaua aquella obra para nos vedar o caminho; mas sabemos, q̃ o Principe *Fernando* nam queria passar o Rio, senaõ depois de haver feito as suas disposiçoens para segurar a sua empreza, que naturalmente o devia embarassar mais que a passaje do *Aller*. O tempo naõ obstante estar a Estaçaõ mui avançada, nos dava a esperança de podermos assistir na Campanha atè a reducaõ do Castello de *Harburgo*, porque os dias estavam mui serenos.

Tratou o Principe entretanto de fazer ajuntar perto do exercito mantimentos, e forrages, e fez para isso as disposiçoens para a execuçam deste projecto; porèm o excessivo frio que sobreveyo de repente, o surprendeu no meyo destas diligencias, e o constrangeu bem a seu pezar, a que renunciasse a idéa de continuar as suas operaçoens. Mandou marchar a 23 as bagajens grossas, e fixou a partida do Exercito para a tarde de 24, por ser o Paiz mui desprovido de Povoaçoens, e precizo marchar quatro grandes leguas para chegar a hum lugar capaz de acantonar as tropas, e era precizo aproveitar do luar para o conseguir, sendo igualmente impossivel acantonar, ou acampar no caminho, tanto pela natureza do terreno, como pelo ruim estado das Barracas.

Publicaram os inimigos, que na nossa marcha nos matamos de noyte, hũs aos outros sem nos conhecermos, ẽtendendo serem Francezes, que nos seguiaõ o que tudo he falso. Toda a nossa perda consistiu em hum pequeno numero de desertores, e de alguns 50 Soldados, que naõ podendo seguir o exercito, e quazi constipados do frio ficaraõ no caminho. Serà precizo lembrar aqui a acçam do Alferes *Wertbern*, que havẽdose posto tarde em marcha com o seu pequeno destacamento, se viu pela manhan costeado por dous, ou 3 esquadroens de Hussares; e pela firmeza com que marchou lhes infundiu tanto respeito, que trouxe todo o destacamento ao nosso campo excepto dous Soldados, que foraõ mortos, por se haverem apartado da sua conserva. A mesma razaõ que houve para o Inimigo nos naõ fazer damno algum, foi a que os livrou tambem de que o recebessem de nós; mas a 26 lhe tomamos huma Patrulha de 15 homens, entre *Sprakelsen*, e *Hankensbuttel*, e a 27 todas as nossas tropas se acharaõ acantonadas, e cada Regimento no quatel que lhe foi destinado. O Castello de *Harburgo* capitulou a 30 e a guarniçaõ sahiu no dia seguinte, depois de se haver obrigado por juramẽto a naõ servir em quanto durar a prezente guerra, nem contra o Rey de *Prussia*, nem contra os seus Aliados.

No mesmo dia ultimo do anno foi atacado, e batido em *Wistelhofen* hum destacamento Francez deixando no cãpo da peleja 37 homens mortos, e 111 prisioneiros; havendo nòs tido hum sò morto, e tres feridos. Està he a noticia simples, e fiel de tudo o que se tem passado depois que o Exercito de Sua Magestade Britanica tornou a pegar nas Armas, até se acantonar o que se escreve para dezabuzar o vulgo das vozes que os Inimigos tem lançado para descredito das suas tropas.

Hanover 20 de Fevereiro.

Depois que o Conde de *Clermond* tomou o Commandamento das tropas de França, se lhe vê fazer disposiçoens, que mostraõ ter designio de que os Francezes, abandonem os Postos, que ao presente ocupaõ da parte da-

quem

quem do Rio *Aller*. Elles tem 10U homens de tropas em *Goſlar*, outros tantos em *Wolffenbuttel*, e mais ainda nos noſſos quarteis, ſem contar os Regimentos que vem do *Rheno baixo*, e do *Alto Weſer*. Naõ ſe tem inundado ainda os redores de *Bremen* como tem corrido a voz; mas aſſeguraſſe haverſe tomado eſta reſoluçam, e que ſe effeituarà ſe os Hanoverianos emprenderem o ſitio daquella Cidade. O ſeu Exercito eſtà jà em movimento, e o Principe *Fernando de Brunſwick*, que tinha o ſeu quartel em *Luneburgo*, o transferiu a 17 do corrente para *Almelingſhauzen*. Jà tem aparecido alguns Huſſàres *Pruſſianos* nas vezinhanças da Cidade de *Zell*.

Berlin 21 *de Fevereiro*.

SUa Alt. R. o Principe *Henrique* ſe acha actualmente em *Halberſtadt*, donde fez marchar a 11 deſte mez os Batalhoens para bloquearem o Caſtello de *Reigenſtein*, Porto, que os Francezes conſideram ſem duvida como muito importante; porque na ſua ultima expediçam de *Halberſtadt* o fizeram prover para ſeis mezes. A ſua guarniçam foi mandada intimar a 12 que ſe rendeſſe; e ella ſe rendeu no meſmo dia priſioneira de guerra, ſem haver atirado hũ ſó tiro; e conſiſtia em hum Tenente Coronel, hum Capitam, dous Tenentes, dous Cõmiſſarios, 9 Sarjentos, e 68 Soldados; com que jà eſta famoza Atalaya nos naõ incõmoda. S. Mag. tem nomeado para Tenentes Coroneis no Regimento dos homens de armas a *Mrſ.* de *Schwerin*, de *Waldeck*, e *Bullow*, e para Sarjẽtos mayores do meſmo Corpo *Mrſ.* de *Marwitz*, e de *Arnim*. Chegàram a ſemana paſſada de *Magdeburgo* a eſta Corte os Principes de Pruſſia, *Frederico Guilhelme*, e *Frederico Henrique*, com o Coronel de *Borcke* ſeu Governador, ou Ayo.

Corre a voz de que S. Mag. depois de haver alegrado a Cidade de *Breslavia* com muitos divertimentos, informada de q̃ o General *Fermer* pretendia marchar com o Exercito *Ruſſiano*, com que eſtava na *Pruſſia*, para *Saxonia*, e devia paſſar por *Polonia*, e atraveſſar o Rio *Viſtula*, mandou marchar prontamente para a borda do meſmo Rio hũ groſſo

deſtaca-

destacamento de Cavalaria, e Infantaria, com todos os petrechos necessarios para se entrincheirar, e lhe impedir o passo, e que S.Mag. marcharà depois com outro Corpo de tropas para se ajuntar com o primeiro, com intẽto de entrar em batalha com os Russianos, e lhes fazer impossivel a execuçaõ do seu designio.

PORTUGAL

Lisboa 27 de Abril.

SUas Magestades fidelissimas, e Suas Altezas logram a saude mais perfeita. Sendo presente ao Rey nosso Senhor, que os Religiosos reformados da Provincia de *Santo Antonio* deste Reyno, deviaõ celebrar em Mayo do prezẽte anno o seu Capitulo; e que estavaõ discordes sobre a observancia de hũ Breve de alternativa concedido à mesma Provincia, para se repartirem igualmente os Cargos, e Prelazias entre os Religiosos naturaes de *Lisboa*, *Alem-Tejo*, e *Ultramar*, que fazem hum partido, e os das outras Provincias do Reyno, que fazem outro, foi servido por sua real Clemencia, e como Protector que he da mesma Provincia, alcançar do R.mo P. Cõmissario geral da Familia Seraphica, huma nominata dos religiosos benemeritos para a Meza da Deffiniçam, e a mandou publicar no Convento de *S. Antonio* desta Corte no dia 4 de Abril, em que foram nomeados os seguintes. *O M.R.P.M.Fr. Francisco da Rosa*, Ex-Leitor de Theologia, Ex-Cõmissario Provincial do Gram *Pará*, Examinador Sinodal do mesmo Bispado, e Consultor da Bulla da Santa Cruzada, natural de *Torres vedras:* dispensando por esta vez com elle pelos poderes Pontificios, de q̃ està munido, para ser *Provincial* pelo partido de Lisboa. Para *Custodio* o *M. R.P.M. Fr. Thimoteo da Conceiçaõ*, Ex-leytor de Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das tres Ordens Militares, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, e Cõmissario da Corte das Provincias reformadas, natural de *Ançan* Para *Deffinidores* do partido de Lisboa o M.R.P.Pregador *Fr. Frãcisco da Purificaçaõ Alvellos*; e o M.R.P.M. *Fr. Antonio da Cruz*, Ex-leitor de Theologia. *Para Deffinidores* do partido de fóra o M.R.P.Prégador

dor *Fr. Manuel do Nacimento*, natural da Villa de *Tancos*, e o M.R.P.M. *Fr. Affonso da Expectaçaõ* Ex-leitor de Theologia, e Ex-Cõmissario Provincial do Gram *Parà* natural da Villa de *Ançan*.

Na Meza da Junta do Cõmercio deste Reyno, e seus Dominios se apresentou por Falido de credito em 21 de Março do presente anno de 1758. *Caetano Jozé* Mercador de couros, e sola, morador que foi na esquina da rua dos mercadores, defronte do sitio de *mata porcos*, freguesia de *S. Juliam* desta Cidade, onde teve logea, e ao presente morador em *Alcantara* na rua do *Principe*.

Desde 2 atè 8 deste mez de Abril, entraraõ no porto de Lisboa 39 navios a saber 16 Hespãhoes 12 Dinamarquezes 6 Suecos 3 Imperiaes 3 Hollandezes, e os mais Portuguezes, e entre estes houve 20 carregados de trigo, que trouxeraõ de *S. Ander*, de *Italia*, e *Sicilia*, e 12 de cevada, centeyo, milho e legumes de varias partes do Norte. Achavamse surtos no Tejo a 9 do presente mez 22 navios Dinamarquezes, 22 Hespanhoes, 17 Inglezes, 12 Suecos, 7 Hollandezes 3 Imperiaes, 3 Francesès 3 de Ragusa; 1 Romano, 1 Napolitano; e 1 Lubequez.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso in 4 hum livro intitulado Sermões Panegyricos, e Moraes *do M.R.P.M.Fr. Francisco de Sarmento Consultor da Bulla da Santa Cruzada, Examinador das tres Ordens militares, Ex-Vesitador geral da sua Santa Provincia, e Cõmissario Visitador da Veneravel Ordem Terceira do Convento de N.S. de Jesus desta Cidade. Vende-se na sua Barraca, na Cerca do mesmo Convento.*

Tambem sahiu hũ livrinho em dezaseis com o titulo Brados do Ceo, e Tremores da Terra, &c. *Acharseha na Officina de Pedro Ferreira na calçada da Gloria defronte da Cerca dos RR.PP. de S. Roque onde se imprimem as gazetas, e na loge de Jeronymo Francisco de Araujo ao moinho de vento defronte da orta do Illustrissimo e Excellẽtissimo Cõde de Soure.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.